



# **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

*Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL*

Maria Eduarda Gonçalves Vieira

**ODONTOLOGIA E AMAMENTAÇÃO:**

**Contribuições do cirurgião dentista no banco de leite humano**

Palmas - TO

2020

Maria Eduarda Gonçalves Vieira

ODONTOLOGIA E AMAMENTAÇÃO:

Contribuições do cirurgião dentista no banco de leite humano

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II elaborado e apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Odontologia pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientadora: Profa. Me. Luciana Marquez

Palmas - TO

2020

Maria Eduarda Gonçalves Vieira

ODONTOLOGIA E AMAMENTAÇÃO:  
Contribuições do cirurgião dentista no banco de leite humano

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II elaborado e apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Odontologia pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientadora: Profa. Me. Luciana Marquez

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Prof.a. Ms. Luciana Marquez

Orientadora

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

---

Prof.a. Esp. Christiane Colombo Santos

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

---

Prof.a. Dra. Tássia Silvana Borges

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Palmas – TO

2020

Dedico esse trabalho a quem tudo devo, que desde o início lutou e me fez acreditar que seria possível independente de todas as dificuldades, meu incentivo e motivação diária. À minha mãe, Adriana Gonçalves de Andrade, minhas irmãs Arianne Gonçalves Vieira, Natany Gonçalves Vieira e ao meu sobrinho Edson Gonçalves Vieira Barros Neto dedico-lhes toda a alegria que esse esforço produzirá.

À toda minha família, com especial carinho a realização deste trabalho por todo o apoio, amizade, compreensão e paciência dispensados. Todos foram importantes nessa caminhada.

## **AGRADECIMENTOS**

A conclusão deste ciclo de estudos só foi possível graças ao incondicional apoio da minha família e dos meus amigos, que ajudou nessa jornada. Aos meus primos, Guilherme David Gonçalves e Jose David de Sousa Junior que me acolheram e estiveram comigo nesses últimos anos, sempre dando suporte necessário sem medir esforços.

À minha orientadora, pessoa fundamental na realização desse trabalho. Obrigado por tudo, pelos conhecimentos, apoio e carinho. Sempre tornando simples o que era impossível, guiando pelo caminho certo e ensinando que a diferença está nos pequenos detalhes.

Agradeço a todos os professores, pelos ensinamentos passados, que sem dúvida foram cruciais para o meu processo de amadurecimento pessoal e será essencial para o meu crescimento profissional.

Obrigado aos que torceram, mesmo que de longe, por minha felicidade. Por estarem comigo nessa caminhada, pessoas que conhecemos no início dessa jornada, algumas no meio do percurso e outras já no finalzinho, cada um com sua significância e seu lugar especial, obrigado pela amizade e companheirismo.

À Deus, pelo dom da vida e por sempre guiar e iluminar o meu caminho.

## RESUMO

VIEIRA. Maria Eduarda Gonçalves. **ODONTOLOGIA E AMAMENTAÇÃO: Contribuições do Cirurgião Dentista no Banco de Leite Humano.** 2020.27 F. Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) – Curso De Odontologia, Centro Universitário Luterano De Palmas.

**Introdução:** O aleitamento materno constitui a melhor fonte de nutrientes e fatores de proteção durante os primeiros anos de vida, através do leite materno a criança tem todos os nutrientes necessários para um bom desenvolvimento físico e psicológico, o cirurgião dentista como profissional da saúde em uma equipe multiprofissional tem o papel de influenciar e auxiliar neste contexto, sendo então o banco de leite humano digno de atenção, este é excepcional para crianças pela qual tem algum problema de saúde seja sistêmico ou oral que dificulte ou impossibilite a lactação pelo contato pele a pele. **Objetivo:** Analisar o papel do odontólogo no banco de leite humano, fatores que interferem na amamentação. **Metodologia:** Este estudo se caracteriza como revisão de literatura de caráter descritiva- exploratória. Na busca sobre o tema, foram utilizados os bancos de dados online Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google acadêmico e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). **Discussão:** A importância do aleitamento materno e seus benefícios para o bom desenvolvimento físico e emocional do bebê e da mãe, e a relevância da participação do cirurgião dentista durante a amamentação com também a importância do banco de leite humano para crianças que não podem ser amamentadas pela mãe. **Conclusão:** Com este trabalho foi possível observar quanto o cirurgião dentista é importante na promoção da amamentação, e incentivo as doações de leite, sendo o suporte dos bancos de leite humano para crianças que não podem fazer uso da amamentação.

**Palavras chaves:** aleitamento materno, banco de leite humano, leite materno.

## ABSTRACT

VIEIRA. Maria Eduarda Gonçalves. **DENTISTRY AND BREASTFEEDING: Contributions of the Dental Surgeon at the Human Milk Bank.** 2020.27 F. Course Completion Work (Graduation) - Dentistry Course, Centro Universitário Luterano De Palmas.

**Introduction:** Breastfeeding is the best source of nutrients and protective factors during the first years of life, through breast milk the child has all the nutrients necessary for good physical and psychological development, the dental surgeon as a health professional in a multiprofessional team has the role of influencing and assisting in this context, and the human milk bank is worthy of attention, this is exceptional for children because they have any health problems, whether systemic or oral, which hinder or prevent lactation through skin-to-skin contact. . **Objective:** To analyze the dentist's role in the human milk bank, factors that interfere with breastfeeding. **Methodology:** This study is characterized as a literature review of a descriptive-exploratory nature. In the search for the topic, the online databases Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Scholar and LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) were used. **Discussion:** The importance of breastfeeding and its benefits for the good physical and emotional development of the baby and the mother, and the relevance of the participation of the dental surgeon during breastfeeding with the importance of the human milk bank for children who cannot be breastfed by the mother. **Conclusion:** With this work it was possible to observe how important the dental surgeon is in promoting breastfeeding, and I encourage milk donations, being the support of human milk banks for children who cannot use breastfeeding.

**Key words:** breastfeeding, human milk bank, breast milk.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
1.1.1 OBJETIVOS GERAIS .....	10
1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	10
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Banco de Leite Humano.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Amamentação e Odontopediatria .....</b>	<b>12</b>
<b>2.3 Papel do cirurgião dentista na equipe multiprofissional .....</b>	<b>14</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>16</b>
<b>4. DISCUSSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>21</b>
<b>6. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>



## 1. INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) devendo ser ofertado a criança de forma exclusiva até os seis meses (SOUZA, GIUGLIANI, *et al.*, 2015). Para uma mãe conseguir amamentar de forma satisfatória ela necessita de auxílio do profissional da saúde que deve repassar seu conhecimento passando confiança (PASSOS, KROLL, *et al.*, 2020). A amamentação através do leite humano traz benefícios nutricionais e não nutricionais para a bebê para o resto de sua vida seja este ato realizado através da amamentação no seio da mãe ou por meio do banco de leite (PONTES, SANTOS, *et al.*, 2017).

O Banco de Leite Humano (BLH) pertencente a um hospital materno e/ou infantil, sendo responsável por coletar leite humano, realizar seleção, classificação, processamento, controle de qualidade e distribuição do leite (MARCHIORI, ALVES, *et al.*, 2018). Quando a criança não pode ser amamentado pela mãe ou não pode alimentar-se diretamente no seio materno o meio de alimentação mais correto é o leite humano pasteurizado proveniente de Bancos de Leite Humano (ROCHA, LIRA, *et al.*, 2016).

Com a amamentação exclusiva o sistema estomatognático cresce em equilíbrio ocorrendo adequado funcionamento das funções de sucção, deglutição, mastigação, respiração e a fala que são funções desenvolvidas após o nascimento (PEREIRA, OLIVEIRA e CARDOSO, 2016). Por tamanha importância da amamentação a cavidade bucal do bebê deve ser examinada logo após o nascimento do bebê, profissionais da saúde fonoaudiólogos, otorrinolaringologistas e cirurgiões-dentistas devem observar e avaliar casos que possam interferir na amamentação com freio lingual curto e intervir em casos de necessidade. (PROCOPIO, COSTA e LIA, 2017).

No ato da extração do leite no seio da mãe, ocorre o fortalecimento e o desenvolvimento da articulação temporomandibular (ATM), da arcada dentária, palato duro e da face, e a preparação dos músculos para mastigação, prevenindo mal oclusão dentária (CLOSS, MALUF, *et al.*, 2018). Hábitos de sucção podem trazer problemas na mal oclusão dentária, deglutição atípica e muitas outras alterações morfológicas na face da criança variando conforme a frequência, intensidade e duração do hábito (GISFREDE, KIMURA, *et al.*, 2016).

Conforme apresentado o presente trabalho tem como objetivo foi realizar uma revisão da literatura com enfoque nas evidências científicas acerca do papel do trabalho do cirurgião dentista no banco de leite humano, a importância da amamentação para o desenvolvimento das estruturas da face.

## **1.1 OBJETIVOS**

### **1.1.1 OBJETIVOS GERAIS**

Analisar o papel do odontólogo no banco de leite humano, fatores que interferem na amamentação.

### **1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estimular o aleitamento materno de forma exclusiva nos primeiros seis meses de vida;
- Proporcionar uma saúde bucal por meio do aleitamento materno;
- Contribuir para o aumento de doações de leite humano;

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Afim de melhor percepção para os leitores diante do tema apresentado, a revisão de literatura foi subdividida em 3 tópicos distintos.

### 2.1 Banco de Leite Humano

O banco de leite humano foi implantado no país no ano de 1943 (PASSOS, KROLL, *et al.*, 2020). Com finalidade de promover e proteger a amamentação, e assegurar a qualidade do leite de todo o sistema de coleta e distribuição do leite humano afim de diminuir a mortalidade infantil (MORENO; CASTRO; ABRÃO; COCA, 2018). O comercio de leite humano é proibido sendo ele doado por nutrizes sadias, que tenham leite excedente às necessidades de seu filho (MULLER, SOUZA, *et al.*, 2019).

O Banco de Leite Humano (BLH) é um centro especializado, pertencente a um hospital materno e/ou infantil, responsável por procedimentos de coleta de leite, seleção, classificação, processamento, controle de qualidade e distribuição (MARCHIORI, ALVES, *et al.*, 2018). Estes centros visam orientar os familiares e estimular o aleitamento materno através de técnicas, correção da pega e posição correto para amamentar, desde a primeira mamada (SILVA, PELLEGRINELLI, *et al.*, 2017). O êxito na amamentação com auxílio do bancos de leite, traz inúmeros benefícios nutricionais e não nutricionais para a criança no decorrer da vida. (PONTES, SANTOS, *et al.*, 2017).

Conforme a RESOLUÇÃO-RDC Nº 171, DE 4 DE SETEMBRO DE 2006 a distribuição do leite humano a um receptor é de responsabilidade médica ou de um nutricionista prescrever ou solicitar, onde deve conter volume/horário diário conforme necessidade do bebê. São parâmetros de prioridade Recém-Nascidos (RNs) com: baixo peso ou prematuros que não conseguem sugar o seio materno, infecções intestinais, em nutrição trófica, portador de imunodeficiência, portador de alergia a proteínas heterólogas, e casos excepcionais a critério médico. (RCD Nº 171 DE 2006).

Os bancos de leite humanos são encarregados em desempenhar atividades para incentivo ao aleitamento materno, coleta de leite humano, processamento e controle de qualidade de colostro, leite de transição e leite humano já maduro, onde este será distribuído aqueles que são que deles dependem como fator de sobrevivência. (BRANCO, ALVES, *et al.*, 2016). Quando algum motivo impede o bebê de ser amamentado pela mãe ou não pode alimentar-se diretamente no seio materno o meio de alimentação mais correto e o leite humano pasteurizado proveniente de Bancos de Leite Humano. Desta forma é de grande importância as doações voluntárias do leite humano. Sendo cruciais para efetividade dos projetos dos Bancos de Leite

Humano, os quais possibilitam prática do aleitamento natural para grupos prioritários. (ROCHA, LIRA, *et al.*, 2016).

A Organização Mundial de Saúde recomenda aleitamento materno por dois anos ou mais, sendo exclusivo nos primeiros seis meses de vida (SOUZA, GIUGLIANI, *et al.*, 2015). O aleitamento materno é a estratégia mais sábia e natural para potencializar o vínculo afetivo, a proteção e nutrição para a criança, além de ser a forma mais econômica e eficaz de intervir na redução da morbimortalidade infantil (FALSETT, SANTOS e VASCONCELLOS, 2019). O aleitamento materno é importante no crescimento e o desenvolvimento das estruturas do sistema estomatognático e das funções de sucção, respiração e deglutição. (CLOSS, MALUF, *et al.*, 2018).

## **2.2 Amamentação e Odontopediatria**

O aleitamento materno é considerado a fonte de alimento mais importante para a saúde materno-infantil, sabendo disso foram desenvolvidas estratégias de promoção e programas de apoio e incentivo a amamentação como Iniciativa Hospital Amigo da Criança, a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano e a criação da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes. Estes têm como objetivo, informar as mães sobre a importância do aleitamento e orientar sobre o seu manejo em todo o processo da amamentação. (SILVA; PELLEGRINELLI; PEREIRA; PASSOS; SANTOS, 2017). Com o aleitamento materno exclusivo, o recém-nascido tem um crescimento maxilo-mandibular adequado através dos hábitos de sucção (LETIZIO e JORGE, 2018).

O leite humano é formado por proteínas, lipídeos, carboidratos, minerais e enzimas (SILVA, BARBOSA, *et al.*, 2018). Desempenha papel importante na imunidade da criança, prevenindo infecções e doenças respiratórias, protege a mãe de câncer mamário e ovariano, e ajuda na involução uterina, alongando a fertilidade e aumentando o vínculo entre mãe e filho (RODRIGUES e GOMES, 2014). Com a sucção do mamilo pelo bebê ocorre liberação de ocitocina e endorfinas transmitindo maior tranquilidade e comodidade, diminuindo probabilidade da mulher sofrer depressão pós-parto. (MELINE-QUIÑONES, RODRÍGUEZ-GARRIDO e IMACULADO, 2020).

Na amamentação o sistema estomatognático é composto por estruturas que devem estar em equilíbrio para funcionamento adequado a sucção, deglutição, mastigação, respiração e a fala são funções do sistema estomatognático, que são desenvolvidas após o nascimento (PEREIRA, OLIVEIRA e CARDOSO, 2016). O profissional precisa entender sobre amamentação em todo o seu contexto, sendo responsável por dar apoio e incentivar a mãe no processo de amamentação e informá-la sobre a importância da prática saudável do aleitamento

materno exclusivo até os seis meses de vida (FALSETT, SANTOS e VASCONCELLOS, 2019).

Os primeiros dias são extremamente importantes para uma amamentação bem sucedida, a mãe e os familiares devem estar preparados para atender todas as necessidades da criança. A criança amamentada de forma exclusiva do leite materno, terá as suas necessidades fisiológicas e psicológicas supridas que são importantes para um crescimento normal das estruturas da face (VARRONE e PINTO, 2017). Para uma amamentação eficaz a mulher necessita de conhecimento, assistência e confiança no profissional de saúde (PASSOS, KROLL, *et al.*, 2020).

O contato pele a pele entre mãe e filho é recomendado pela Organização Mundial de Saúde, e esta prática promove a amamentação, sendo o período de alerta e o comportamento inato do bebê em abocanhar e sugar a mama na primeira hora de vida. Importante na construção do vínculo entre mãe e bebê. (CLOSS, MALUF, *et al.*, 2018) com bom desempenho da amamentação ocorre o equilíbrio no desenvolvimento craniofacial, constituindo um meio de controle do crescimento correto das estruturas da face (FERREIRA, MARCHIONATTI, *et al.*, 2010).

No momento em que a criança mama ocorre a produção de grande parte do leite, por meio da prolactina, através do estímulo de sucção da criança é liberada a ocitocina. Outros estímulos como motivação autoconfiança e tranquilidade olhar para a criança sentir seu cheiro e ouvir seu choro também liberam ocitocina. insegurança e a falta de autoconfiança, dor, desconforto, ansiedade, estresse medo, podem inibir a liberação da ocitocina prejudicando liberação do leite. (SOUZA, GIUGLIANI, *et al.*, 2015).

Para que o bebê consiga sugar leite do seio precisa estar bem posicionado, a criança faz abertura ampla da boca, pegando o mamilo aproximadamente 2 a 3 cm da aréola mamária, desempenhando um bom vedamento das estruturas orais e o seio da mãe (PROCOPIO, COSTA e LIA, 2017). No ato da sucção ocorre, a elevação da língua formando uma concha pela qual irá transportar o leite até a faringe posterior e esôfago, impulsionando o reflexo de deglutição. (VARRONE e PINTO, 2017).

Para que o bebê consiga extrair leite do seio da mãe ele precisa de esforço físico onde ocorre estímulo de vinte músculos orofaciais que realizam os movimentos de protusão e retrusão mandibular ocasionando amadurecimento oral, desenvolvimento da articulação temporomandibular (ATM), arcada dentária, palato duro e da face. Proporciona um estímulo do tônus muscular para mastigação, fonação e prevenção de mal oclusão (CLOSS, MALUF, *et*

*al.*, 2018). Com o aleitamento materno a criança tem menor probabilidade de ser um respirador bucal no decorrer da vida (GISFREDE, KIMURA, *et al.*, 2016).

### **2.3 Papel do cirurgião dentista na equipe multiprofissional**

O Conselho Federal de Odontologia (CFO) reconhece no Brasil a odontopediatria como uma especialidade com finalidade de dar diagnóstico, atuar na prevenção, tratamento e controle dos problemas de saúde bucal do bebê, da criança e do adolescente, campanhas de educação para a saúde bucal e a associação destes procedimentos aos demais profissionais da área da saúde (PENIDO, TOLEDO e TEIXEIRA, 2009) Com o passar dos anos a odontologia foi conquistado seu espaço, ganhou forças nos hospitais, exercendo importante papel no cuidado da higienização oral dos pacientes evitando e tratando doenças (TAQUES, MIGDALSK, *et al.*, 2019).

Assim como demais profissionais da saúde o cirurgião dentista precisar observar a amamentação e prestar assistência a mãe e ao filho (CLOSS, MALUF, *et al.*, 2018). Quando o bebê nasce mãe e filho vivem um período novo onde podem enfrentar dificuldades pelo caminho levando a introdução de formulas lácteas. (CARREIRO, FRANCISCO, *et al.*, 2018).

A amamentação tem clara relação com a sucção, deglutição e respiração e a total movimentação da língua é importante para uma correta extração do leite do seio da mãe (MARTINELLI, MARCHESAN, *et al.*, 2012). A cavidade bucal do bebe deve ser examinada ao nascimento do bebê, profissionais, como médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, otorrinolaringologistas e cirurgiões-dentistas devem observar e avaliar casos de anquiloglossia, intervir em casos de necessidade. (PROCOPIO, COSTA e LIA, 2017). A anquiloglossia é uma alteração congênita designada por um freio lingual curto, um tecido que não sofreu rompimento no desenvolvimento embrionário, restringindo os movimentos da ponta da língua (POMINI, BORDIN, *et al.*, 2018).

Inúmeros são os que fatores interferem na amamentação podendo levar o desmame precoce como problemas relacionados a produção láctea, estilo de vida, fatores psicossociais, dor ao amamentar dificuldades, pega incorreta da mama (CARREIRO, FRANCISCO, *et al.*, 2018). O odontólogo deve avaliar sinais de cansaço, no ato da sucção, tempo de mamada, peso da criança em casos de fissuras orofaciais deve se tentar estimular aleitamento natural ou a ingesta de leite ordenhado, orientar a mãe a não desistir pois o bebê aos poucos vai se adaptando a sugar o seio. Em casos que este não consiga sugar orientar a mãe a colocar o filho o seio para ocorrer estímulo da produção de leite e ocorrer maior vínculo entre mãe e filho (SIGNOR, 2019).

A irregularidade na cronologia de erupção dentária do bebê provoca preocupações nos pais do bebê e profissionais da área de saúde, tendo em vista que dentes natais e neonatais, manifestam acentuada mobilidade, podendo ser engolido criança ou causar traumas no mamilo da mãe, e ulcerações no ventre da língua do recém-nascido, dificultando o aleitamento. (DINIZ, GONDIM, *et al.*, 2008). A formação dos dentes decíduos se iniciam no sexto mês de vida intra uterina, porém algumas crianças podem nascer com dentes conhecidos como dentes natais, ou neonatais que surgem na cavidade oral da criança até um mês de vida, estes dentes podem causar problemas como a presença da doença de Riga- Fede (TRICHES, MONDARDO, *et al.*, 2018). O trauma constante da língua nos dentes durante a amamentação podem formar uma ulcera na superfície ventral da língua e atrapalhar na alimentação da criança, conhecida como doença de Riga-Fede (SILVA, FREITAS, *et al.*, 2017).

Alguns hábitos de sucção podem trazer alterações morfológicas na face da criança dependendo da frequência, intensidade e duração alterações funcionais como respiração bucal, deglutição atípica estes hábitos de sucção são classificados em sucção não nutritiva que são o uso de chupetas e sucção digital, sucção nutritiva que é a sucção do seio materno, sucção da mamadeira (GISFREDE, KIMURA, *et al.*, 2016).

A respiração bucal é um transtorno comum na infância onde a respiração realizada somente pela boca ou nariz e boca (LIMA, MARTINS, *et al.*, 2019). A respiração bucal pode provocar alterações na postura corporal, e na qualidade de vida da criança. A deglutição atípica está relacionada com a respiração bucal, pois a mandíbula localiza-se mais abaixo e os dentes não contactam, podendo ter uma sobre erupção dos dentes posteriores, fazendo com que a mandíbula rode para baixo e para trás, abrindo a mordida anteriormente, aumentando o overjet e a altura facial. (SOUSA, PAÇO e PINHO, 2017).

### 3. METODOLOGIA

Este trabalho se caracteriza como revisão de literatura de caráter descritiva- exploratória com aplicação sobre o trabalho do cirurgião dentista no banco de leite humano, para realização desta revisão bibliográfica foram percorridas as seguintes etapas: elaboração da questão de pesquisa, definição do objetivo, determinação dos critérios de inclusão das publicações, definição das informações a serem coletadas dos estudos selecionados, análise do nível de evidência e interpretação dos resultados da revisão.

Como forma de direcionamento para a revisão, foi utilizada a seguinte questão norteadora: Qual a atribuição do cirurgião dentista no banco de leite humano, benefícios da amamentação no crescimento craniofacial?

Foram utilizados como base para este estudo 60 artigos científicos destes foram selecionados 41 foram selecionados para referenciar este estudo. Na busca sobre o tema, foram utilizados os bancos de dados online Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google acadêmico e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

Como critérios de inclusão: foram pesquisados artigos disponíveis nas bases de dados citados, e sobre os temas: amamentação, banco de leite humano, leite materno e hábitos de sucção como critérios de exclusão: foram utilizados artigos que não abordassem sobre o tema da amamentação, banco de leite humano, leite materno e hábitos de sucção demais temas que se enquadrasse no critério de inclusão.

Foram utilizados os descritores controlados em ciências da saúde (DeCS): aleitamento materno, banco de leite humano, leite materno.



#### 4. DISCUSSÃO

A importância do aleitamento materno e seus benefícios para o bom desenvolvimento físico e emocional do bebê e da mãe, e a relevância da participação do cirurgião dentista durante a amamentação com também a importância do banco de leite humano para crianças que não podem ser amamentadas pela mãe.

Segundo (PASSOS, KROLL, *et al.*, 2020) o aleitamento materno possui nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento adequado, da flora intestinal, contribui para o funcionamento do sistema cardiopulmonar, intensifica os níveis de inteligência, aumenta vínculo emocional mãe-bebê, previne doenças infectocontagiosas, intolerância alimentar e alergias, minimiza o risco de as infecções respiratórias agudas e reduz a desnutrição mesmo entre aqueles com menores condições socioeconômicas.

Tal fato pode ser explicado pelo seu grande valor nutricional segundo (MULLER, SOUZA, *et al.*, 2019) o leite humano é um alimento natural essencial para saúde de todos os recém-nascidos, oportunizando seu desenvolvimento e crescimento saudável. Sendo então importante os Bancos de Leite Humano pois estes fornecem leite humano pasteurizado para bebês que por meio de comprovação clínica, não tenham acesso ao aleitamento materno, como prematuros, RN de baixo peso ou hospitalizadas em Unidades de Tratamento Intensivo Neonatal.

O leite humano é um alimento natural que contém todos nutrientes essenciais para o recém-nascido conforme (COUTINHO, MACIEL, *et al.*, 2019) o leite humano apresenta uma composição nutricional balanceada, um alimento completo para as crianças nos seis primeiros meses de vida. O leite humano é um alimento rico em proteínas, lipídeos, carboidratos, vitaminas, minerais, substâncias imunológicas.

Conforme (RODRIGUERO, ICHISATO, *et al.*, 2019) o leite humano pasteurizado é uma fonte de nutrição alternativa em que o leite materno esteja ausente, sendo principais necessários os recém-nascido pré termo. Sendo em sua grande parte o leite obtido através de doação de mães saudáveis que tenham volume excedente, sendo este posteriormente, processado e armazenado nos bancos de leite humano. Para garantir a segurança do consumo do leite doado este é submetido a um processo de qualidade que visa diminuição do crescimento microbiano.

Diversas campanhas mostram a importância da amamentação através do seio (GISFREDE, KIMURA, *et al.*, 2016) diz é importante que criança receba o aleitamento por meio sucção do seio materno, pois dessa forma esta criança tem maior probabilidade de ser um

respirador predominantemente nasal ao longo da vida, diz que a partir do aleitamento de forma exclusiva até os seis meses de vida e complementar até os dois anos conforme A Organização Mundial de Saúde.

Inúmeros são os benefícios que a crianças recebe ao ser amamentada por meio do leite humano segundo (VARRONE e PINTO, 2017) com a amamentação o bebê ordenha o leite, deglute e respira simultaneamente favorecendo o desenvolvimento da correto das estruturas da face e o correto desenvolvimento da respiração nasal, deglutição, dentição e fala.

Sabendo da importância da amamentação inúmeros são as dificuldades que a mãe pode encontrar sendo a participação de um profissional do cirurgião dentista importante neste ato, conforme (SOUZA, GIUGLIANI, *et al.*, 2015) cabe ao profissional de saúde ter conhecimento do aleitamento materno no âmbito sociocultural e familiar, e auxiliar a mãe/bebê. Sendo necessário que o profissional da saúde procure maneiras diferentes para interagir com a população orientando as sobre a importância do aleitamento materno estando sempre atento e informado para assistir de forma eficaz, solidária, integral e contextualizada, respeitando a história de vida de cada mãe ajudando ela a superar seus medos, dificuldades e insegurança.

Para que uma criança consiga extrair o leite do seio deve apresentar boa coordenação da língua e um vedamento labial (FUJINAGA, CHAVES, *et al.*, 2017) funções de sucção e deglutição dependem do correto funcionamento da língua para que o recém-nascido consiga extrair o leite do seio este deve manifestar uma boa coordenação dos reflexos orais, vedamento labial e movimentação labial adequado, o estiramento da língua importante para a extração do leite dos ductos mamilares assim como os movimentos de extrusão e protusão mandibular, estes representam forma significativa o sucesso da amamentação.

A amamentação deve ser um ato agradável e confortável para mãe e bebê segundo (CHEMIN, STADLER, *et al.*, 2018). Para uma mamada de forma confortável deve haver uma boa pega, para que esta esteja correta a boca do bebê deve abocanhar todo o mamilo maior parte de aréola é visível acima, e não abaixo , o lábio inferior deve esta virado para fora e o queixo do bebê apoiado sobre a mama.

Conforme a literatura o aleitamento proporciona inúmeros benefícios para mãe e filho (ROCHA, LOLLI, *et al.*, 2018) diz que o aleitamento materno proporciona a involução genital no período pós-parto, menores chance de câncer de mama, ovário e útero, diminui gastos com formulas e com tratamentos para possíveis doenças. Através do aleitamento o bebê tem um crescimento e desenvolvimento correto da face, fonação, respiração e deglutição além de diminuir a morbidade e mortalidade infantil.

O recém-nascido deve ter sua cavidade oral logo após o nascimento tal fato pode ser afirmado por (PROCOPIO, COSTA e LIA, 2017) onde diz a cavidade bucal deve ser examinada ao nascimento do bebê, todos os profissionais, como médicos, cirurgiões-dentistas, otorrinolaringologistas fonoaudiólogos, enfermeiros, e estar atentos à intercorrências realizar um correto diagnóstico e inter quando necessário.

o aleitamento materno e a melhor fonte de nutrição além de fortalecer os músculos da face, tal afirmação e confirmada quando (LUIZ, 2017) diz o aleitamento materno e deve ser ofertado de forma exclusiva até os seis meses e complementar até dois anos ou mais, sendo importante para crianças com fissura lábio palatina que além dos benefícios do aleitamento materno ocorre auxilia no crescimento facial e fortalecimento da musculatura oral tendo em vista que serão realizados cirurgias reparadoras. Mesmo não tendo sucesso na amamentação exclusiva a mãe deve oferecer o peito frequentemente, para se obter maior vínculo entre mãe e filho. Se a mamada for inviável ou insuficiente a mãe deve ser orientada a realizar ordenha manual e o oferecer o leite materno na mamadeira.

Inúmeros problemas podem levar ao desmame precoce sendo muitas vezes necessário intervenção de um odontopediatra como nos casos de dentes natais e neonatais que podem causar desconforto na mãe além de causar úlceras na língua do bebe segundo (PALMEIRA, CARVALHO, *et al.*, 2017) O cirurgião dentista tem papel importante quando se trata de recém-nascido, que pode apresentar dente natal ou neonatal, dente natal é aquele que o recém-nato já nasce com ele e o neonatal é aquele que erupciona nos primeiros trinta dias após o nascimento esses dentes pode gerar alguns desconfortos, sejam eles em forma de úlcera no seio da mãe ou úlcera na língua do recém-nascido levando ao aparecimento da úlcera de Riga-Fede, sendo necessária intervenção do cirurgião dentista evitando possível desmame precoce.

A amamentação exerce papel importante ação para um crescimento e desenvolvimento saudável do recém-nascido conforme (OLIVEIRA, JÚNIOR, *et al.*, 2016) Crianças que não foram amamentadas de forma exclusiva ou que fizeram uso de mamadeiras tem maiores chances de desenvolver hábitos orais nocivos. Estes hábitos de sucção podem prejudicar o desenvolvimento normal do sistema estomatognático, provocado pela desordem entre forças musculares externas e internas, como a pressão do dedo durante a sucção ou a interposição da chupeta. Estes hábitos podem levar a uma má oclusão, prejudicar o crescimento do sistema estomatognático e o desenvolvimento motor-oral, respiração e as habilidades orais.

Além do aleitamento materno estimular o crescimento da face da criança este exerce importante relação com a respiração, sendo que crianças amamentadas no seio tem menores chances de ser um respirador bucal (FERREIRA, 2018) diz, através do aleitamento materno,

ocorre estímulo do crescimento anteroposterior da mandíbula, intensifica o circuito fisiológico da respiração nasal, um melhor relacionamento entre os roletes gengivais e o desenvolvimento padrão de respiração nasal e deglutição normais, ambos com vedação labial e postura adequada da cabeça, e ao desenvolvimento equilibrado de músculos, mandíbula e articulações temporomandibulares.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo foi possível observar a grande importância do profissional cirurgião dentista mediante ao incentivo e promoção ao aleitamento exclusivo até os seis primeiros meses de vida orientando, apoiando e retirando possíveis dúvidas das nutrizes e familiares durante todo o processo da amamentação.

Através do incentivo ao aleitamento materno muitos bebês são beneficiados por este ato, sendo este sempre que possível ofertado pela mãe através do contato pele a pele, sabendo que este ato nem sempre é possível muitas mães podem contar com o apoio dos bancos de leite humano, sendo importante que estas mulheres busquem incentivar outras mães em que tenham excedentes de leite realizar a doação para assim outras crianças como a sua possa usufruir dos benefícios do leite humano.

Entretanto no que diz respeito ao crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático, o aleitamento materno além de fortalecer a musculatura esquelética da face à criança tem menores riscos de desenvolver má oclusão, assim como possui menores chances de ser um respirador bucal pois esta ao sugar o seio materno esta degluti e respira simultaneamente desenvolvendo um vedamento labial correto.

Contudo o cirurgião dentista deve informar e orientar os pais sobre a importância de se evitar hábitos orais deletérios e os prejuízos destes no desenvolvimento da face da criança. Como uso de chupetas ou sucção digital, que podem levar a uma interposição de língua, má oclusões, problemas na fala.

## 6. REFERÊNCIAS

BRANCO, Maria Bertilla Lutterbach Riker et al. **Proteção e apoio ao aleitamento materno: uma contribuição do banco de leite humano** Protection and support breastfeeding: a contribution of bank of human milk. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 4300-4312, apr. 2016. ISSN 2175-5361. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4357>>. Acesso em: 07 apr. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v8.4357>.

CARREIRO, Juliana de Almeida et al . **Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno: análise de um serviço especializado em amamentação.** Acta paul. enferm., São Paulo , v. 31, n. 4, p. 430-438, July 2018. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010321002018000400430&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010321002018000400430&lng=en&nrm=iso)>. access on 16 Apr. 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800060>.

CHEMIN, G. A. D. P. et al. **Aleitamento materno e pastoral da criança: uma análise documental,** 2018. ISSN RIES, ISSN 2238-832X, Caçador, v.7, nº 2, p. 168-180, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/1443/871>>. Acesso em: 2020 maio 11.

CLOSS, C. et al. **Guia de orientação para saúde bucal nos primeiros anos de vida** 2ª edição , 2018. Disponível em: <<http://www.cropr.org.br/uploads/arquivo/90bee6d53057e0695508064d3392cccf.pdf>>.

COUTINHO, S. D. F. et al. **Teor lipídico e composição mineral do leite materno** , 2019. ISSN Ciência et Praxis v. 12, n. 24, (2019). Disponível em: <<http://200.198.28.135/index.php/praxys/article/viewFile/4288/2419>>. Acesso em: 11 maio 2020.

DINIZ, M. B. et al. **A importância da interação entre odontopediatrias e pediatrias no manejo de dentes natais e neonatais,** 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-05822008000100011&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822008000100011&lang=pt)>.

FALSETT, C. F.; SANTOS, I. M. M. D.; VASCONCELLOS, A. M. **Fatores que Interferem no Processo de Aleitamento Materno de Crianças com Necessidades de Saúde Variadas: Contribuições Para A Enfermagem,** 2019. Disponível em: <[http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/7497/pdf\\_1](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/7497/pdf_1)>.

FERREIRA, F. V. **Amamentação e respiração bucal: abordagem fisioterapêutica e odontológica,** 2018. ISSN doi:<http://dx.doi.org/10.33233/fb.v8i1.1743>. Fisioterapia Brasil, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 41-46, jan. 2018. ISSN 2526-9747. Disponível em: <>. Acesso em: 13 maio 2020.

FERREIRA, F. V. et al. **Associação entre a duração do aleitamento materno e sua influência sobre o desenvolvimento de hábitos orais deletérios**, 2010. ISSN RSBO Revista Sul-Brasileira de Odontologia, vol. 7, núm. 1, março, 2010, pp. 35-40. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=153012949005>>. Acesso em: 09 abril 2020.

FUJINAGA, C. I. et al. **Frênulo lingual e aleitamento materno: estudo descritivo**, 2017. ISSN Audiol Commun Res. 2017;22:e1762 <http://doi.org/10.1590/2317-6431-2016-1762>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/acr/v22/2317-6431-acr-2317-6431-2016-1762.pdf>>. Acesso em: 07 maio 2020.

GISFREDE, T. F. et al. **Hábitos bucais deletérios e suas consequências em odontopediatria**, 2016. ISSN Rev. bras. odontol., Rio de Janeiro, v. 73, n. 2, p. 144-9, abr./jun. 2016. Disponível em: <[http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003472722016000200012](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003472722016000200012)>. Acesso em: 03 abril 2020.

LETIZIO, A. R. H.; JORGE, R. E. H. **Amamentação e acompanhamento do cirurgião dentista**, 2018. ISSN Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=001005274>>. Acesso em: 07 abril 2020.

LIMA, A. A. D. et al. **Qualidade do sono das crianças internadas com síndrome do respirador bucal**, 2019. Av Enferm. 2019;37(2): 149-157. Disponível em <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v37n2/0121-4500-aven-37-02-149.pdf> Acesso em: 16 abril 2020.

LUIZ, A. G. **Alimentação do lactente com fissura labiopalatina no primeiro ano de vida**, 2017. ISSN Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2017. Disponível em: <[https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150423/luiz\\_ag\\_me\\_bot.pdf?sequence=3](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150423/luiz_ag_me_bot.pdf?sequence=3)>. Acesso em: 13 maio 2020.

MARCHIORI, G. R. S. et al. **Saberes sobre processo de enfermagem no banco de leite humano**, 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072018000200300&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000200300&lng=pt&tlng=pt)>.

MARTINELLI, Roberta Lopes de Castro et al. **Protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês**. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 138-145, Feb. 2012. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151618462012000100016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151618462012000100016&lng=en&nrm=iso)>. access on 20 Apr. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1516-18462012000100016>.

MELINE-QUINONES, Valeria; RODRIGUEZ-GARRIDO, Pía; ZANGO-MARTIN, **Inmaculada. Lactancia materna exclusiva y participación en la vida diaria: una perspectiva ocupacional de la maternidad.** Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, 2020 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S252689102020005003204&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S252689102020005003204&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 Apr. 2020. Epub Feb 17, 2020. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1871>.

MORENO, Marina Aparecida da Silva et al. **Segurança alimentar e qualidade da distribuição de leite humano cru de um hospital universitário.** Rev. Nutr. , Campinas, v. 31, n. 6, p. 547-556, dezembro de 2018. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141552732018000600547&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141552732018000600547&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 07 abr. 2020. <https://doi.org/10.1590/1678-98652018000600004> .

MULLER, K. T. C. et al. **Conhecimento e adesão à doação de leite humano de parturientes de um hospital público,** abril 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151870122019000100315&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151870122019000100315&lang=pt)>.

OLIVEIRA, I. M. D. et al. **Saberes Maternos Sobre a Relação entre Amamentação Natural e Hábitos Bucais Deletérios,** 2016. ISSN DOI: <https://doi.org/10.17921/2447-8938.2016v18n2p75-79> aUniversidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Odontologia, PI, Brasil J Health Sci 2016;18(2):75-9. Disponível em: <<https://seer.pgskroton.com/index.php/JHealthSci/article/view/3214>>. Acesso em: 13 maio 2020.

PALMEIRA, M. T. et al. **Dente natal e neonatal: diagnóstico e conduta terapêutica,** 2017. ISSN DOI: [https://doi.org/10.26843/ro\\_unid.v29i2.273](https://doi.org/10.26843/ro_unid.v29i2.273) Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo 2017; 29(2): 149-53, mai-ago ISSN 1983-5183. Disponível em: <<http://publicacoes.unid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/article/view/273>>. Acesso em: 13 maio 2020.

PASSOS, L. S. D. et al. **Acompanhamento dos atendimentos de puérperas e recém-nascidos em um Banco de Leite Humano,** 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141481452020000200205&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452020000200205&lang=pt)>.

PENIDO, R. S.; TOLEDO, O. A. D.; TEIXEIRA, S. R. C. **Papel do odontopediatra,** 2009. ISSN Manual de Referência abo-odontopediatria. Disponível em: <<http://www.abodontopediatria.org.br/manual1/Capitulo-2-Papel-do-Odontopediatra.pdf>>. Acesso em: 16 abril 2020.



PEREIRA, T. S.; OLIVEIRA, F. D.; CARDOSO, M. C. D. A. F. **Associação entre hábitos orais deletérios e as estruturas e funções do sistema estomatognático: percepção dos responsáveis**, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/codas/v29n3/2317-1782-codas-29-3-e20150301.pdf>>.

POMINI, Marcos Cezar et al. **Conhecimento de gestantes sobre o teste da linguinha em neonatos**. Rev. odontol. UNESP, Araraquara , v. 47, n. 6, p. 341-347, Dec. 2018 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1807-25772018000600341&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25772018000600341&lng=en&nrm=iso)>. access on 20 Apr. 2020. Epub Nov 29, 2018. <https://doi.org/10.1590/1807-2577.08118>.

PONTES, Mônica Barros de et al. **Human milk bank: challenges and visibility for nursing**. Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 26, n. 2, e3760015, 2017 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072017000200309&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000200309&lng=en&nrm=iso)>. access on 22 Apr. 2020. Epub June 26, 2017. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017003760015>.

PROCOPIO, I. M. S.; COSTA, V. P. P.; LIA, E. N. **Frenotomia lingual em lactentes**, 2017. ISSN RFO, Passo Fundo, v. 22, n. 1, p. 114-119, jan./abr. 2017. Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/08/848733/artigo19.pdf>>. Acesso em: 09 abril 2020.

RCD Nº 171 DE 2006. Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RESOLUÇÃO-RDC Nº 171, DE 4 DE SETEMBRO DE 2006**, 2006. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2006/res0171\\_04\\_09\\_2006.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2006/res0171_04_09_2006.html)>. Acesso em: 02 abril 2020.

ROCHA, A. T. D. S. et al. **A importância dos bancos de leite humano na garantia do aleitamento materno**, 2016. Disponível em: <<http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/A-import%C3%A2ncia-dos-Bancos-de-Leite-.pdf>>.

ROCHA, Isabela Silva et al. **Influência da autoconfiança materna sobre o aleitamento materno exclusivo aos seis meses de idade: uma revisão sistemática**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 23, n. 11, p. 3609-3619, nov. 2018 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232018001103609&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232018001103609&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 15 abr. 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.20132016>

RODRIGUERO, Camila Borghi et al. **Prematuro alimentado com leite humano versus leite humano acrescido de FM85®**. Acta paul. enferm., São Paulo , v. 32, n. 5, p. 538-545, Oct. 2019 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010321002019000500011&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010321002019000500011&lng=en)>

&nrm=iso>. access on 06 May 2020. Epub Oct 10, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900075>.

RODRIGUES, N. D. A.; GOMES, A. C. D. G. **Aleitamento materno: fatores determinantes do desmame precoce**, 2014. ISSN v. 17, n. 1, jan/abr. 2014 *Enferm. Rev.* Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/12791>>. Acesso em: 08 abril 2020.

SIGNOR, R. D. C. F. **Abordagem fonoaudiológica nas fissuras orofaciais não síndrômicas: revisão de literatura**, 2019. ISSN *Rev Ciênc Med.* 2019;28(1):49-67. <http://dx.doi.org/10.24220/2318-0897v28n1a4379>. Disponível em: <[http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/01/1047805/med-5-00\\_4379.pdf](http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/01/1047805/med-5-00_4379.pdf)>. Acesso em: 16 abril 2020.

SILVA, C. M. E. et al. **Práticas educativas segundo os “Dez passos para o sucesso do aleitamento materno” em um Banco de Leite Humano**, 2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232017002501661&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232017002501661&lang=pt)>.

SILVA, Daniela Calumby da et al . **Treatment of Riga-Fede disease using laser therapy: clinical case report**. *RGO, Rev. Gaúch. Odontol., Campinas* , v. 65, n. 1, p. 87-91, Mar. 2017 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-86372017000100087&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-86372017000100087&lng=en&nrm=iso)>.accesson 21 Apr. 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-86372017000100003323>.

SILVA, M. G. R. E. et al. **Amamentar e doar leite: percepções das mulheres doadoras de um Banco de Leite Humano**, 2018. ISSN *Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, Anápolis - GO - Brasil*. Disponível em:<<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:9Y50Zb7zh0J:periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/download/2894/2315/+&cd=4&hl=ptBR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 07 abril 2020.

SOUSA, Veronique; PACO, Maria; PINHO, Teresa. **Implicações da Respiração Oral e Deglutição Atípica na Postura Corporal. Nasc e Crescer**, Porto , v. 26, n. 2, p. 89-94, jun. 2017 . Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S087207542017000200002&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S087207542017000200002&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 16 abr. 2020.

SOUZA, C. B. D. et al. **Caderno de atenção básica saúde da criança aleitamento materno e alimentação complementar**, 2015. ISSN Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)>.

TAQUES, Luana et al. **Desenvolvimento de um manual ilustrado para o cirurgião-dentista da Unidade de Terapia Intensiva: relato de experiência**. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, [S.l.], v. 13, n. 4, dec. 2019. ISSN 1981-6278. Disponível em: <<https://www.reciis.iciet.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1689/2315>>. Acesso em: 16 apr. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.29397/reciis.v13i4.1689>.

TRICHES, Thaisa Cezária et al. **Dentes natalinos e neonatais: relato de dois casos clínicos**. RGO, Rev. Gaúch. Odontol., Campinas, v. 66, n. 1, p. 101-105, janeiro de 2018. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198186372018000100101&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198186372018000100101&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 16 de abril de 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-863720180001000143377> .

VARRONE, L. F.; PINTO, F. M. O. **Aleitamento Materno, Incentivo a doação do leite Materno, e selo ABO amiga do peito**, 2017. ISSN Associação Brasileira de Odontologia. Disponível em: <[http://abodontopediatria.org.br/site/wp-content/uploads/2017/07/ABO-Amiga-do-Peito\\_2017.pdf](http://abodontopediatria.org.br/site/wp-content/uploads/2017/07/ABO-Amiga-do-Peito_2017.pdf)>. Acesso em: 07 abril 2020.